

ANÁLISE PALINOTAXONÔMICA DOS MONOSACCITES GONDVÂNICOS DA BACIA DO PARANÁ, BRASIL

PALINOTAXONOMIC ANALYSIS OF THE GONDWANA MONOSACCITES FROM PARANÁ BASIN, BRAZIL

PREMAOR, E.¹; FELIX, C.M.¹; SOUZA, P.A.¹; SMANIOTTO, L.P.¹, FISCHER, T.V.¹ & SOUZA, J.M.¹

¹ Laboratório de Palinologia, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS, Brasil (premaor@pop.com.br, cmfelixrs@yahoo.com.br, paulo.alves.souza@ufrgs.br, larissa.paludo.smaniotto@bol.com.br, tiago_fischer@hotmail.com, juli_souza@ibest.com.br)

A seção neopaleozóica da bacia do Paraná apresenta um dos mais importantes registros sedimentares gondvânicos, com notável presença de palinomorfos, principalmente concentrados nas unidades que constituem os grupos Tubarão e Passa Dois. Por outro lado, a diversidade palinológica é extremamente alta, ensejando diversos trabalhos detalhados de registro e análise taxonômica. A Subturma Monosaccites Chitaley *emend.* Potonié & Kremp é uma das mais importantes em termos de abundância e número de espécies, agrupando grãos de pólen monossacados intramicroreticulados, de simetria radial ou bilateral, providos de corpo central com ou sem sistema de pregas de aderência ao saco, e com ou sem estrias. Essas feições morfológicas caracterizam os principais gêneros gondvânicos incluídos na subturma, geralmente considerados representantes das Cordaitales e/ou Coniferales: *Cannanoropollis* Potonié & Sah, *Plicatipollenites* Lele, *Crucisaccites* Lele & Maithy, *Potonieisporites* Bhardwaj *emend.* Bharadwaj, *Caheniasaccites* Bose & Kar *emend.* Azcuy & Di Pasquo, *Divarisaccus* Venkatachala & Kar, *Striomonosaccites* (Bharadwaj) Hart, *Meristocarpus* Playford & Dino. Dentre estes, destacam-se gêneros que agrupam mais de dez espécies, tal como *Potonieisporites*. Este trabalho constitui-se uma análise da subturma, de modo a revisar todos os espécimes a ela atribuídos no âmbito da Bacia do Paraná, a exemplo do que já foi feito para outras bacias do continente sul-americano. Todos os trabalhos publicados sobre este tema estão sendo analisados e, quando possível, revistos a partir das lâminas depositadas em diversas instituições, proporcionando novas descrições e ilustrações fotomicrográficas. Os resultados alcançados até o momento indicam a rejeição de alguns táxons propostos (e.g., *Plicatipollenites paranaensis* Cauduro, *Barakarites riograndensis* Cauduro, *Labiipollenites* spp.) e um reposicionamento sistemático de diversos outros espécimes ocorrentes na bacia. São apresentadas listas sinonímicas para os principais gêneros e espécies, objetivando orientar os trabalhos de identificação taxonômica, com fins bioestratigráficos e/ou paleoambientais.